



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ EM SESSÃO ORDINÁRIA, de 28 DE DEZEMBRO DE 2018

-----Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas 21h00, realizou-se no Salão nobre da Junta de Freguesia de Ançã, a reunião de Assembleia de Freguesia de Ançã, em sessão ordinária, presidida pelo senhor Manuel Teixeira e secretariada por Luísa Aguiar, Primeira Secretária e por João Carlos Gerardo, que substituiu o Segundo Secretário, que teve a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

1. *Discussão e aprovação da ata da reunião da Assembleia de Freguesia do dia 28-09-2018;*-----
2. *Informações por parte do Executivo.*-----

Ordem do dia:

1. *Apresentação, discussão e deliberação sobre a aceitação por parte do executivo em assumir todas as despesas constantes do "Relatório Factual" às contas do mandato 2013-2017, relativo ao anterior executivo e suas consequências na tesouraria;*-----
2. *Apresentação, discussão e deliberação sobre protocolos a celebrar com as comissões de festas de São Sebastião e Nossa Senhora da Esperança para 2019;*-----
3. *Ratificação da deliberação da JFA de apoiar nos cabazes de Natal às famílias carenciadas;*-----
4. *Transferência de Competências - Decreto-Lei 104/2018 de 29 de novembro - não aceitação;*-----
5. *Apreciação, discussão e deliberação da minuta de contrato interadministrativo e Delegação de Competências a celebrar com o Município de Cantanhede para o ano de 2019;*-----
6. *Apreciação, discussão e deliberação da 2ª Revisão ao orçamento de 2018;*-----
7. *Apresentação, discussão e deliberação das Grandes Opções de Plano e Proposta de Orçamento para o ano económico de 2019;*-----
8. *Apresentação, discussão e deliberação dos subsídios em atraso às associações.*-----
9. *Ratificação da deliberação do voto de louvor da junta de Freguesia a Eduardo Madeirense e António Reinaldo-Período para intervenção do público.*-----

-----Dos membros da Assembleia, para além dos já mencionados, assinaram a lista de presenças os senhores: André Neves, João Paulo Vagos, Rita Cortesão Figueiredo, Cátia Parreiral e Vasco Vaz.-----

-----Do Executivo: Cláudio Cardoso, Gisela Parreiral e Luís Miguel Malva.-----

Período antes da Ordem do Dia:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

----- O Senhor Presidente da Assembleia, Manuel Teixeira, deu início aos trabalhos constantes da ordem do dia, tendo referido que os membros da Assembleia de Freguesia Senhores Hugo Lourenço e João Leitão solicitaram, temporariamente, a sua substituição, justificando assim as suas ausências, pelo que nos termos do disposto no n.º 4 do art.º 76.º e n.º 1 do art.º 79.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, foram convocados os membros Vasco Vaz e Rita Cortesão, para, respetivamente, os substituírem, e a quem deu as boas vindas.-

1. Discussão e aprovação da ata da reunião da Assembleia de Freguesia do dia 28-09-2018:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a discussão e votação a ata da sessão de 28/09/2018, tendo a mesma sido aprovada com uma abstenção do senhor Vasco Vaz, da bancada do PSD e sete votos a favor.-----

2. - Informações por parte do Executivo:

-----Tomando a Palavra, o Senhor Presidente da Junta cumprimentou a todos e começou por informar que continuam a dar a oferta por cada nova criança nascida. Falou dos fortes danos causados pela tempestade Leslie nos espaços públicos, na junta, posto da GNR, Quinta Sobreira; muito embora alguns sejam da responsabilidade da Câmara. Salientou a insensibilidade por parte do Governo PS, cujos apoios que abrangem os Municípios, empresas privadas e associações e não estão definidos na lei apoios para as Juntas. Quanto à Quinta da Sobreira, foram cortados os eucaliptos, o corte e reflorestação são da competência da Câmara e para cumprir os afastamentos legais, teve de ser tudo cortado, podiam ficar 6 eucaliptos, mas ficariam desprotegidos. Como tinham anunciado havia, antes da tempestade, uma verba de 20.000,00 €+IVA para requalificar a Sobreira, mas que é agora insuficiente.-----

-----No Cemitério continuam a regularizar as questões dos alvarás que não estão de acordo com a legislação, tendo já reparado vários erros de alvarás emitidos com erro na identificação das sepulturas, venda da mesma sepultura a mais que um concessionário, etc. A Junta abre à terça para fazer este serviço, acarretando um gasto extraordinário de tempo e dinheiro para resolver esta situação, pelo qual o anterior executivo cobrou receitas de 50€ a muitos cidadãos. Esta foi uma medida para angariar dinheiro.-----

-----A partir de Janeiro pretendem dinamizar a Biblioteca como unidade autónoma da Junta, com abertura de pelo menos um dia por semana, criação do Fundo Local; digitalização dos Resumos atas Junta da Paróquia /Freguesia 1870/1990 e sua publicação, publicação do Foro da Câmara de Ançã; incorporação de uma Oferta particular de material sobre Ançã cedida pelo senhor António Reinaldo Batista; publicações periódicas de Livros sobre Ançã e História da Escola Primária (atual sede).-----



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Falou do sucesso do Presépio Monumental, fez um agradecimento público ao Sr. Eduardo Madeirense, pela sua iniciativa e disponibilidade e notou a ausência total da bancada do PS nesta iniciativa. Informou que vai propor dois votos de louvor, um para o senhor Eduardo Madeirense e outro para o senhor António Reinaldo, neste último caso, pela doação concedida à Junta de Freguesia de parte do seu acervo documental resultado de anos de pesquisa sobre tudo o que envolve a nossa Vila e a sua história.-----

-----Foi apresentada iluminação de Natal nesta quadra festiva, mas a custos controlados. As casas de banho estão em obras e desmantelaram o WC antigo nas traseiras, para aí fazer um armazém. Anunciou a Criação da Rota do Calcário, com sinalética já fixada e que será feita a sua inauguração oportunamente.-----

-----Terminada esta intervenção, pediu a palavra a senhora Rita Cortesão, da bancada do PS que começou por perguntar ao executivo se já tinha sido iniciada a campanha Ançã limpa, se sim, como está a decorrer e se a Granja também está incluída na mesma. Afirmando que viu no facebook um cartaz da gala do desporto que posteriormente foi alterado por coincidir com o concerto da Banda Phylarmónica, perguntou se isso se deveu a existir falta de diálogo com as associações. Terminou dizendo que também gostaria de receber na sua caixa de correio convites para assistir às iniciativas de Natal, como a inauguração do presépio.-----

Respondendo à senhora Rita Cortesão, o Sr. Presidente da Junta começou por dizer que não percebia a questão sobre a Granja estar incluída na campanha Ançã limpa, pois quando se fala em Ançã, fala-se da Freguesia, da qual a Granja, bem como a Ameixoeira, fazem parte e como tal, são tratadas da mesma forma. Continuou dizendo que foram repostos mais alguns caixotes do lixo e que existe um flyer preparado para ser lançado até ao final do ano, mas entretanto, para não haver duplicação de processos, fez-se um compasso de espera porque a INOVA tem a decorrer uma iniciativa experimental que passa por tirar fotografias ao lixo colocado fora dos contentores e colocar nas caixas de correio da vizinhança como forma de sensibilização. Irá também ser colocada uma placa a pedir para que quem vir colocar lixo indevido contactar a Junta de Freguesia ou a GNR. Quanto à Gala de Desporto, admitiu que estava efetivamente marcada, mas que tendo a banda uma atividade, da qual não deu conhecimento à Junta, marcada para o mesmo dia, esta preferiu deixar a associação realizar o seu evento. Realçou depois que a falha não foi da Junta, até porque a Banda, à semelhança de outras associações, não enviou o seu plano de atividades.-----

-----Tomando da palavra, o senhor André Neves, afirmou saber que existem progressos sobre a situação do G.D. das Almas, mas que gostaria de perceber qual o envolvimento da Junta e se há mais desenvolvimentos.-----

-----Respondendo ao senhor André, Cláudio Cardoso referiu que os desenvolvimentos que existem são o aparecimento de novas dívidas. Foi adiantando que existe uma comissão que foi eleita, mas ainda não tomou



(Handwritten signatures in blue ink)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

posse por existir um conjunto de fatores que o impediam. Informou que na reunião que tiveram ficou acordado que o senhor António Teixeira anteciparia o pagamento da luz e IMI, por já existirem penhoras relativas a estas dívidas, tendo já depois disso, aparecido uma nova dívida de cerca de 1000€ à EDP, que o G.D. das Almas está a tentar regularizar. Disse ainda que o senhor António Teixeira tem sido incansável na ajuda em manter o G.D. das Almas em atividade. Quanto ao envolvimento da Junta, referiu que caso não fosse o senhor António Teixeira, seria a junta, de alguma maneira, a adiantar alguns subsídios.-----

----- Tomando a palavra, o senhor João Paulo Vagos começou por afirmar que o ano de 2018 ficará marcado pela desertificação, quase desaparecimento de C.E.E. de Ançã, lamenta que Ançã fique mais pobre, quer seja na sua envolvente económica, quer social, recordando que as últimas galas do desporto estavam cheias de alunos do C.E.E. de Ançã, questionando o Executivo se este teve alguma possibilidade de intervir neste processo ou se foi apanhado de surpresa tanto quanto os pais o foram. Apresentou os parabéns pela iniciativa de se fazer o presépio, dizendo que é importante recuperar esses hábitos, para mais quando as receitas revertem para instituições como a Liga Portuguesa contra o Cancro, como é este ano o caso.-----

----- Respondendo, o senhor Cláudio Cardoso defendeu que é preferível antecipar que resolver problemas, e quanto ao CEE, o executivo anterior nada fez; a sentença estava dada pelo governo PS, foi a uma reunião com o diretor na qual este lamentou precisamente esta a falta de envolvimento do executivo anterior.-----

----- João Paulo Vagos disse que são falsas tais afirmações em relação ao anterior executivo, pois tem conhecimento de várias reuniões, onde estiveram presentes para defender o CEEA.-----

Interveio o senhor Vasco Vaz e também partilhou a preocupação com o encerramento do CEEA e perguntou se há alguma solução para aquele espaço. Relativamente à Quinta da Sobreira questionou se está previsto algum projeto que permita a prática de exercício naquele espaço e demonstrou preocupação com os eucaliptos grandes, ao lado, que ficaram por cortar e constituem perigo em caso de nova tempestade.-----

----- O Presidente da Junta voltou a referir que teve reuniões com o professor Américo, fez diligências junto da Câmara e da DREC, mas a decisão estava tomada, é para cumprir a legislação e é para fechar e não tem solução para o espaço porque é privado. Quanto à Sobreira, os eucaliptos que ficaram estão em espaço privado e por lei, o proprietário já não tem que cortar mais nada, uma vez que o afastamento foi respeitado, é um perigo sim, mas apenas pode sensibilizar.-----



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Período Da Ordem do Dia:

1. **Apresentação, discussão e deliberação sobre a aceitação por parte do executivo em assumir todas as despesas constantes do "Relatório Factual" às contas do mandato 2013-2017, relativo ao anterior executivo e suas consequências na tesouraria:-----**

-----O Senhor Presidente da Junta disse que quando tomaram posse encontraram uma realidade estranha que os levou a ter de fazer um relatório factual às contas 2016-2017. Foram surgindo várias situações sempre fundamentadas por documentos de suporte legais, que demonstraram, que ao contrário do foi veiculado em campanha, como estando tudo pago, herdaram do anterior executivo, segundo um primeiro relatório, o valor de 35.395.91€ de dívidas por pagar.-----

-----Pediram, então, um relatório feito por uma entidade externa, que reflete uma dívida final de € 41.239,38 à data de hoje, pois a última dívida apareceu há uma mês, relativa a um contrato com uma empresa que faz publicidade na internet, no valor 457.56 €. Depois, enumerando vários exemplos comparou o relatório que o anterior executivo pediu à empresa Fonseca e Paiva e que apontou alguns erros ao executivo de Ricardo Rosa e contrapôs com muitos mais erros do mesmo género e outras ilegalidades muito mais graves espelhados no relatório factual, hoje trazido a assembleia, o que considerou inaceitável, uma vez que já tinham conhecimento do que estava mal e conseguiram fazer muito pior, representando assim o que se considera uma gestão danosa.-----

-----Começou o Senhor Presidente da Junta a explicar que as despesas apuradas no relatório são factuais, e estão todas tituladas por documento de suporte que as valida, existindo por isso prova legal das mesmas. A análise foi feita aos valores em dívida, sendo a restante análise feita por amostragem. Se tivesse sido feita uma auditoria de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria, muito mais teria sido detetado, mas o que foi apurado já representa um nível de gravidade elevado.-----

-----Alguma da dívida, no valor de cerca de 6.000,00 €, era dívida do mandato de Ricardo Rosa que foi assumida como dívida no Relatório de auditoria do Senhor João Perdigão e referida até pelo Senhor João Paulo Vagos nas atas da Assembleia Municipal de Cantanhede, pelo que se assumiu também.-----

-----Quanto ao valor em dívida dos Subsídios às Associações foram analisados os documentos oficiais encontrados na Junta. O certo é que em 4 anos de mandato foram apenas dados 2 subsídios, ficando a faltar os restantes dois, pois a maioria das Associações assim o declara e o último Subsídio pago, segundo atas da junta de Freguesia de Ançã e da Assembleia de Freguesia foi o de 2015, ficando assim por pagar os anos de 2016 e 2017.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Do relatório apresentado, constata-se que a dívida apurada como sendo a dívida deixada pelo executivo liderado por João Perdigão, foi de 41.239,38 €.

Das factuais encontradas ressaltou as seguintes:-----

-----Promiscuidade comercial do executivo - Foram feitas aquisições a empresas cujos sócios gerentes eram membros do executivo, violando claramente a lei 29/87 e a Lei nº 27/96 e que determina perda de mandato por esse facto. A Junta no último mandato comprou bens e serviços ao Presidente da Junta no valor superior a 12.000€, em bens alguns deles com valor unitário superior a 490€. O Tesoureiro vendia Seguros à Junta, fazendo pagamento desses seguros com transferência para contas pessoais e cheques emitidos em seu nome. O Presidente da Assembleia vendeu aparelhagem sonora, sem prévia avaliação, consulta ao mercado ou fatura emitida.

Assim, não existiram evidências que se trataram de negócios em situação mais vantajosa para a JFA e, conseqüentemente, da garantia de salvaguarda do interesse público em detrimento do interesse privado, mostrando também negligenciados de forma grosseira os princípios éticos, a transparência, as boas práticas, os impedimentos e as incompatibilidades constantes na lei, subjacentes ao bom desempenho de cargo público por titular de cargo político, que culmina de acordo com a lei, com a perda de mandato pela sua gravidade.

-----Cemitério: - No que toca aos montantes gastos com o Cemitério, ficou claro que afinal todo a publicidade à volta destas obras, como de todo o mandato, foram uma mentira. Na realidade, os valores gastos no Cemitério ascenderam a 99.238,91 €, incluindo a compra do terreno por 65.000 €. O Subsídio que o Município deu para esta obra foi de 81.824,54€ e não os 20.000,00 € anunciados, conforme atestam as atas públicas e contas da C M Cantanhede. Para além disso, já por causa do novo talhão venderam campos no valor de 8.250€. Por isso, o valor líquido suportado pela Junta de Freguesia de Ançã do seu orçamento foi de apenas 9.164,37€ e não os cerca de 100.000€ que anunciaram.

Tirando isso, ao contrário das declarações falsas proferidas em Assembleia de Freguesia pelo Senhor João Perdigão, está provado que consentiram a retirada de terra vegetal em inúmeros camiões para fora do cemitério, sem que a receita tenha entrado nos cofres da Junta de Freguesia, num prejuízo enorme para o erário público, sendo deixado em seu lugar terra imprópria para o local, incluindo caeira, lages de pedra, pedras soltas, barro e restos de obras. Também os alvarás, já aqui trazidos e debatidos, foram emitidos de forma ilegal, não cumprindo o que a lei exige, foram emitidos alvarás duplicados da mesma campã a diferentes pessoas, não foi deixado em arquivo cópia assinada, entre outras falhas.



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Voluntariado e Prestação de Serviços - Todos os trabalhadores estavam ilegais. Não havia contratos de suporte para nenhum dos trabalhadores, nem os de voluntariado, nem os de Prestação de Serviços, inexistindo assim suporte contratual, registo e descontos, inexistentes, apesar de se verificarem inúmeros pagamentos a particulares, realizados com bastante regularidade, alguns dos quais assumindo valores mensais quase fixos, consubstanciando uma ilegalidade enorme. -----

-----Contas - O anterior executivo mentiu em várias Assembleias de Freguesia, inclusive até na apresentação das contas, sendo que entregou documentação no dia da tomada de posse onde constava não haver compromissos assumidos e não pagos, enviando o Tesoureiro uns dias depois pasta com documentos por pagar e que não constavam da contabilidade, conforme declaração assinada pelo mesmo. A seguir a esta pasta seguiram-se mais faturas e despesas para pagar, chegando ao valor de 41.239,38€ -----

-----Mas mais não conformidades foram encontradas, e já anteriormente relatadas, tais como: -----

- *Completo desprezo pelas regras básicas de transparência, ética, profissionalismo e de respeito pelo bem comum do erário publico;-----*
- *Pagamentos em cheque e por transferência bancária sem os inerentes suportes documentais emitidos nos termos da lei fiscal e pagamentos em dinheiro em folhas de caixa sem que o recibo se encontre assinado pelo prestador do serviço, acarretando permissividade de evasão fiscal dos intervenientes;*
- *Para a maior parte da despesa e de forma global, não foram cumpridos quaisquer formalismos legais exigidos, nomeadamente, as regras da contratação pública e de autorização da despesa; -----*
- *Foram adquiridos a um mesmo fornecedor e para uma única obra bens de valor superior a 16.000,00€, nomeadamente no caso das obras do cemitério, com ausência de caderno de encargos, sem cabimentação, sem pedido de qualquer orçamento, sem procedimentos formais de contratação pública, incorrendo em ilegalidade, não existindo evidência ter-se tratado de bom negócio para a Junta de Freguesia; -----*
- *As aquisições da JFA não detêm registo de compromisso nem foram cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesa, em violação da Lei n.º 8/2012 - LCPA;-----*
- *Inúmeras despesas dos arquivos contabilísticos não detêm documentos de suporte legal, nem inscrição da justificação dessa despesa, nem comprovativo de pagamento, existindo ainda recibos sem a correspondente fatura, entre outros procedimentos que contrariam a legislação e as boas práticas da Administração Pública; -----*



[Handwritten signatures in blue ink]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

- *As dívidas deixadas pelo anterior executivo não tinham cabimentação, sendo que, quando transita qualquer dívida deverá ser assegurada a respetiva cabimentação orçamental;*-----
- *Pagamentos em dinheiro na ordem dos 3.000 euros mensais, na sua maioria sem ser em despesas suportadas por documento fiscalmente aceite;*-----
- *Não se encontrava comunicado no SIIAL qualquer dívida em atraso, nem foi observada, devida e convenientemente, a inerente Lei dos Compromisso e dos Pagamentos em Atraso (LCPA);*-----
- *Apagão informático e documental. Os 3 computadores da Junta de Freguesia e as contas de e-mail estavam vazios de qualquer informação relativa ao mandato do João perdigão. Estranhamente consta nos computadores informação e dados relativos ao mandato de Ricardo Rosa. Estes foram justificados pelo executivo cessante que foram dados que se recuperaram, apesar de manterem sempre a tese pública de apagão. Em suporte papel, para além da Contabilidade, não há mais informação de correspondência recebida ou enviada durante os últimos 4 anos.*-----

-----Referiu ainda o Senhor Presidente que a conduta e procedimentos seguidos pelo "Movimento Por Ançã" e o executivo cessante de João Perdigão que, após ter detetado algumas não conformidades apresentadas no Relatório de Conclusões factuais que mandou fazer à empresa Fonseca e Paiva, SROC, as denunciou nas suas publicações e divulgou publicamente, manteve comportamentos e atitudes ilegais que se mostraram mais gravosas e danosas que as detetadas anteriormente, custando a aceitar tais comportamentos como negligentes.-----

-----Fiscalizaram e denunciaram pequenos erros do anterior executivo. Apesar disso, estranhamente, sabendo agora as falhas detetados e procedimentos a adotar para as corrigir, para além de cometer exatamente os mesmos erros, ainda manteve uma ação, conduta, comportamentos e atitudes ilegais que se mostraram mais gravosas e danosas, em numero e intensidade, que as por si detetadas, sendo assim lesivos da legalidade e da própria Vila.-----

-----Acabou lembrando que a quase totalidade das anomalias e irregularidades evidenciadas e constantes no presente relatório, foram já objeto de comunicação por parte do executivo da JFA à Assembleia de Freguesia ao Tribunal de Contas, aquando da não aprovação dos documentos de prestação de contas, cumprindo o dever de comunicação às entidades de controlo e de supervisão.-----

-----Em jeito de conclusão, Cláudio Cardoso lembrou ainda a intervenção do Senhor João Perdigão na Assembleia Municipal n.º 01/2014, sessão de 28/02/2014, folha n.º 78: "Interveio o Sr. Presidente de Freguesia de Ançã, o qual, em direito de resposta, afirmou que, efetivamente, a situação é preocupante, pois

Página 8 de 20



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

tratam-se de dívidas que dizem respeito a obras executadas, a aquisições feitas, entre outras, mas que tem consciência que, eventualmente com o apoio....". Após recordar esta intervenção, lamentou que tenha herdado uma dívida superior ao anterior executivo e que desta não possa dizer que dizem respeito a obra, pois ela não se vê e a gestão foi toda muito dúbia. -----

-----Concluiu Cláudio Cardoso que o anterior executivo foi um logro, mentiu de forma deliberada e consciente, quer em Assembleias de Freguesia, quer à população, sabendo terem dívidas que ascendia a valores elevadíssimos, mas tentando passar a ideia do contrário aos mais incautos. -----

-----Também nos valores herdados pelo Senhor João perdigão, mentiram. Ocultaram dados à Auditoria, nomeadamente receitas protocoladas que anulavam as dívidas constantes no relatório, aldo bancário de cerca de 10.000 euros deixados na conta bancária, entre outros.-----

-----Assim, das dívidas constantes do relatório da Fonseca e Paiva, Lda, mandado fazer pelo executivo de João Perdigão, no valor de 48.430,15 €, retirando o saldo bancário deixado pelo anterior executivo no valor de 9.204,41 €, conforme extrato bancário apresentado, a comparticipação de 8.000 € da CMC já negociada para pagar os passeios em dívida e as despesas não vencidas à data do relatório no valor de 4.266,22 €, o valor real da dívida deixada pelo executivo liderado pelo Senhor Ricardo Rosa foi de 26.659,52 €, contrastando com os 41.239,38 € deixados como dívida pelo executivo do Senhor João Perdigão.-----

-----Lembrou ainda as reiteradas declarações dos candidatos à Junta de Freguesia, onde por um lado declaravam ter conhecimento dos dossier's da Junta e assim atestavam a reestruturação financeira e a liquidação das dívidas como bandeira. Estas declarações só podem ter sido produzidas por ignorância, percebendo assim que também mentiram à população, pois agora admitem que não sabiam da real situação das contas da Junta.-----

-----Mais grave ainda é terem sabido desde a primeira hora das inúmeras ilegalidades nas contas do anterior executivo, com provas documentais, como se pode atestar nas atas da Assembleia de Freguesia e mesmo assim votaram favoravelmente as contas ilegais, validando-as, tentando esconder o que agora fica às claras, conforme hoje já o vão admitindo. -----

-----Perante tudo isto concluiu o Senhor Presidente da Junta, que apesar da estima e consideração como Amigo e Ançanense que tem por todos, politicamente, pessoas destas não são desejáveis para Ançã. Políticos assim, Ançã não precisa e é urgente eliminar das listas candidatas, sejam de que partido for.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Esperava-se uma atitude mais séria e responsável da bancada do PS, lamentando que alguns dos seus elementos, tais como o líder da bancada João Vagos veja Ançã como um objetivo partidário ou de promoção partidária. Políticos assim, Ançã não precisa e dispensa, rematou. -----

-----A senhora Luísa Aguiar pediu a palavra e referiu que em nome da democracia e por respeito pelo povo de Ançã que os elegeram, estes elementos que o relatório mostra, alguns já debatidos em assembleias anteriores, deverão chegar ao conhecimento da população saindo lá para fora um resumo do que foi referido nesta assembleia pelo senhor Presidente da junta.-----

-----João Vagos disse não querer deixar de comentar este relatório, questionou a credibilidade da empresa que o realizou e surpreendeu-se por neste não ter encontrado nenhuma novidade em relação ao que já vem sendo discutido há um ano a esta parte e depois de enumerar alguns exemplos, citou que estranha que se tenha feito um relatório sem ouvir e reunir todas as partes intervenientes. Não considera este relatório o ponto mais importante desta assembleia, defendendo o foco no quadriénio - 2017-2021.-----

-----O Presidente da Junta respondeu, reafirmando, que este é um relatório factual, porque se baseia em factos e acrescentou que o dinheiro para pagar despesas correntes chegou dia 13 de Setembro à junta, o seu executivo tomou posse em outubro e depararam-se apenas com de 300 € na conta; a junta tinha que garantir, os pagamentos até ao final do ano, pois o orçamento é por duodécimos, e salientou que uma semana depois de ser Presidente da Junta, o anterior tesoureiro ainda andava a entregar cheques. Lamentou a falta de honestidade política do senhor João Vagos e restante bancada e disse que esperava um pedido de desculpa da bancada do PS e uma oposição responsável. Lembrou que o slogan da campanha do PS era: "Com responsabilidade por Ançã", quando houve tudo menos responsabilidade.-----

-----João Carlos Gerardo disse não compreender que o executivo anterior se tenha baseado num documento semelhante para denegrir o de Ricardo Rosa e agora este relatório factual está a ser posto em causa, quando conseguiram fazer bem pior, tendo já conhecimento desses erros. Defende que, se o Ricardo Rosa agiu ilegalmente foi porque não tinha conhecimento, tem que se lhe dar pelo menos o benefício da dúvida, agora o executivo do senhor João Perdigão já tinha conhecimento do que era ilegalidade. Dadas as circunstâncias a bancada do PSD apresentou um voto de repúdio ao mandato 2013-2017, que leu e que se anexa a esta ata, ficando a fazer parte integrante da mesma.-----

-----Rita Cortesão, interveio dizendo que não somos ninguém para julgar, todos erram e salientou que o agora Presidente da Junta também fazia parte da assembleia do executivo de Ricardo Rosa, que também cometeu erros.-----



Handwritten signatures in black and blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----O senhor Cláudio Cardoso acrescentou que o relatório que foi feito pelo senhor João Perdigão também foi um relatório factual, tem como título "Relatório de Conclusões factuais" e respondendo à senhora Rita Cortesão, salientou que não existe termo de comparação possível; erros acontecem, todos os cometem e também cometerá alguns certamente, mas no anterior executivo os erros foram anormais, graves e mais que isso, foram cometidas ilegalidades incomparáveis e má gestão, conforme mostra relatório e estranha não ver preocupação da mesma em relação a isto.-----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia concluiu, que as inconformidades foram tantas, que faltaram a transparência e as boas práticas e considera este relatório bem elaborado, uma vez que compila todo um conjunto de informação que ficou dispersa nas últimas atas das reuniões da Assembleia de Freguesia. Realçou que quer o relatório, quer as atas estão disponíveis para consulta na Junta e na página de internet para consulta por todos os Ançanenses.-----

-----Colocou a votação o voto de repúdio, apresentado pelo membro João Gerardo, tendo sido aprovado por maioria com 5 votos a favor da bancada do PSD e 3 votos contra da bancada do PS.-----

Depois explicou que o executivo quer que assembleia decida se as dívidas são para pagar ou não, para que possa pagar, tendo esclarecido que se trata de um ato de gestão e que o executivo é que terá de aferir essas mesmas dívidas. No entanto foi colocado á votação este ponto e as dívidas foram assumidas por maioria, com 5 votos a favor da bancada do PSD e 3 votos contra da bancada PS.-----

-----O senhor André Neves, quis explicar o seu sentido de voto, dizendo ter a ver com a palavra "todas as dívidas" entende que não foi possível analisar e discutir cada ponto e por isso não devem aprova-las em conjunto.-----

2. Apresentação, discussão e deliberação sobre protocolos a celebrar com as comissões de festas de São Sebastião e Nossa Senhora da Esperança para 2019:-----

-----Como os protocolos terão de ser celebrados antes das festas e estas acontecerão antes da próxima assembleia, o executivo vem pedir autorização à assembleia para poder protocolar com a comissão de Festa de São Sebastião e Nossa Senhora da Esperança, o apoio habitual, dando posteriormente conhecimento à Assembleia destes protocolos. Este ponto foi colocado a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

3. Ratificação da deliberação da JFA de apoiar nos cabazes de Natal às famílias carenciadas:-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----O Presidente da Junta informou que a paróquia, como já vem sendo habitual em anos anteriores, oferece cabazes de Natal a famílias carenciadas, a seleção destas é da responsabilidade da igreja, a junta apenas colabora; este ano compraram 20 bacalhaus no valor de 121.49 € e gostariam que ficasse ratificado em Assembleia. - Este ponto foi a votação e ficou aprovado unanimidade.-----

4. Transferência de Competências-Decreto-Lei 104/2018 de 29 de novembro-não aceitação. -

----O Presidente da Junta explicou que o estado, numa óptica de descentralização, tem enviado várias propostas de transferência de competências (ex. gestão dos postos de cidadão) aos municípios e juntas, mas não clarificou devidamente que despesa isso acarretaria, nem que verba seria atribuída, pelo que o executivo não aceitará e traz esta deliberação a assembleia, pois terá de responder até 2 de Janeiro próximo.-----

----Este ponto foi a votação e ficou aprovado unanimidade a não-aceitação.-----

5. Apreciação, discussão e deliberação da minuta de contrato interadministrativo e Delegação de Competências a celebrar com o Município de Cantanhede para o ano de 2019;-----

-----O Presidente da Junta clarificou que os Contratos interadministrativos se destinam a obras que são feitas nos espaços da Câmara e que a verba em 2017-18 foi de 27.000€, para 2019 negociaram 35.000€, o que é já um acréscimo. O resto entrava em acordos de execução, que provavelmente, por questões legais, não serão feitos e por isso, negociaram também um acréscimo de 7.700€, valor que considera justo, pois fizeram as contas e perceberam que estavam a ser prejudicados no valor 4.000 € por ano, já que Quinta da Sobreira tem 22.500 m2 de calçada, o que corresponde a 9km de estrada que não estavam a ser pagos. Quanto à escola mantém o valor de 1400 €. Assim, o valor para os contratos administrativos que rondavam a ordem dos 49.000 €, este ano terão 64.500 €, para gerir e empregar em obra que comece a aparecer em 2019, o que já é uma vitória deste executivo. Tendo sido este ponto levado a votação, foi o mesmo aprovado unanimidade.---

6. Apreciação, discussão e deliberação da 2ª Revisão ao orçamento de 2018;-----

-----O Presidente da Junta disse que esta revisão, uma vez aprovado o pagamento das dívidas em atraso, se prende com facto de quererem, ainda em 2018, pagar às associações os valores dos subsídios de 2016 e 2017. Como esta verba não estava orçamentada teve de ser transferida para poder ser paga esta despesa. Este ponto foi submetido a votação, tendo sido aprovado unanimidade.-----

7. Apresentação, discussão e deliberação das Grandes Opções de Plano e Proposta de Orçamento para o ano económico de 2019;-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----O Presidente da Freguesia referiu que o plano é extenso (em anexo ata) realçando que há uma coisa que salta à vista, que é o aumento da despesa, mas também o aumento da receita que permitirá uma maior capacidade de fazer obra. Está prevista definitivamente a obra da Escola da Granja; e embora sem total certeza também a da Ladeira da Granja. A piscina terá de ser intervencionada. A envolvente do Complexo Desportivo, já foi a concurso, mas não houve construtoras interessados, vindo-se a Câmara obrigada a aumentar o orçamento. O Parque Manuel Zanaga, entradas da vila, melhoramento do Cruzeiro da Granja, entre outros. Esperam fazer a requalificação da Quinta da Sobreira, do Parque Infantil para o início do ano e outras obras a redefinir com a Câmara, uma vez que a tempestade Leslie veio alterar tudo. Salientou com agrado a receita direta da Câmara dos 15.000 € que irão receber a mais. Está prevista também a limpeza de toda a vala desde a ponte José dos Reis até à casa do senhor Norberto ou até ao moinho. A junta tem feito o esforço por limpar sempre a vala na rua 25 de abril, mas daí para cima e para baixo são os confinantes que têm de limpar. Querem ainda acabar o talhão novo do cemitério.-----

-----Interveio o senhor João Vagos dizendo o orçamento espelha as diretrizes e a estratégia delineada, considera que é bom o acréscimo de verba no orçamento, o que permitirá realizar mais obra e que à oposição cabe avaliar essa estratégia. Pediu um esclarecimento mais concreto sobre a execução determinados pontos do programa que não têm necessidade de verba, como a promessa de reunião nos bairros, a abertura na junta na Granja, o Jornal e revista da freguesia, conselho consultivo para a cultura e desporto, etc.-----

-----O Presidente da Junta respondeu que as reuniões previstas na Granja têm acontecido, a reunião nos bairros ainda não aconteceu, mas que ao final de 4 anos poderá fazer essa avaliação, surpreendendo-se com estas preocupações, quando no anterior executivo a taxa de execução do programa eleitoral foi de apenas 15%, sem haver o mesmo cuidado em fazer essa avaliação.-----

-----Este ponto das Grandes opções do Plano e Orçamento para 2019 foi colocado a votação e ficou aprovado por maioria com 5 votos da bancada do PSD e 3 abstenções da bancada do PS.-----

-----A Bancada do PS quis fazer uma declaração de voto que se anexa a esta ata, justificando que o seu sentido de voto vai para abstenção porque esta não era a sua proposta, isto é, teriam outras prioridades.-

8. Apresentação, discussão e deliberação do pagamento dos subsídios em atraso às associações:-

-----O senhor Presidente da Junta explicou que os subsídios de 2016 que a Avança e Phylarmónica diz já ter recebido não receberá, restam as outras associações no valor de 2.502€. Relativamente a 2017 os valores são os mesmos mas houve um ajuste, uma vez que segundo os critérios anteriores, o Almas recebeu 250€ a mais em 2016 pela sua participação na final four, porque não participaram em 2017, atribui essa verba ao

Página 13 de 20



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Ançã Futebol Clube para ficar mais equilibrado, pois o valor que tinha atribuído não correspondia às atividades que efetivamente exerceram. Decidiram acrescentar também pequeno contributo de 40€ às quatro associações não contempladas com subsídios regulares: Confraria do Bolo, APEBA, Clube de Caçadores, e Núcleo Sportinguista, ficando assim todas as Associações da Freguesia, pela primeira vez desde sempre, com subsídio atribuído pela Junta de Freguesia. O valor total dos subsídios de 2017 foi de 4.132,80€. Os subsídios de 2018 serão pagos de acordo com novos critérios ainda a definir e a aprovar pela assembleia, se possível ainda no primeiro trimestre de 2019.

-----Tomou a palavra o senhor André Neves, que dando o exemplo da Avança, associação de que faz parte, afirma ter recebido o subsídio de 2016, em Maio de 2016 e que todas as associações estiveram presentes também receberam, querendo ser esclarecido.

-----João Vagos disse também não concordar em aprovar o pagamento subsídio de 2016 mas concorda com o de 2017, uma vez que pela análise que fez, considera que o de 2016 já foi pago. Propôs que se criassem dois pontos, um a para cada ano.

-----O senhor Presidente da Junta explicou mais uma vez que tem de se basear na documentação legal, que deve assumir os compromissos herdados, não vendo necessidade de se separarem os pontos, remetendo para momento anterior onde já explicou que as atas da junta de Freguesia e as da Assembleia de Freguesia dizem que o subsídio de 2016 não estava pago e por isso estranha também que as mesmas pessoas que oficialmente atestaram documentalmente que não estava paga, agora venham dizer que pagaram, sem que a maioria das associações o tenham recebido.

-----Este ponto foi colocado a votação e ficou aprovado por unanimidade, mas o senhor João Vagos apresentou uma declaração de voto, que se anexa a esta ata.

-----Por fim, o senhor Presidente da Junta pediu à Assembleia que fosse acrescentado mais um ponto à ordem de trabalhos: Ratificação da deliberação do voto de louvor da junta de Freguesia a Eduardo Madeirense e António Reinaldo, associando também todas as bancadas neste louvor. Foi aprovado por unanimidade o acréscimo deste ponto.

O Senhor Presidente da Junta apresentou a menção do voto de louvor ao Senhor Eduardo Nuno Correia de Azevedo, conhecido como Madeirense: *Voto de Louvor ao Sr. Eduardo Azevedo "Madeirense", pelos seus serviços prestados a esta Freguesia. Valoriza-se assim a sua capacidade de iniciativa e disponibilidade impar, sempre colocou ao serviço da comunidade. Através do GRURECA, ou de forma pessoal, sempre foi fonte inspiradora e dinamizadora do serviço às associações e à própria comunidade.*

Página 14 de 20



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----O Presidente da Assembleia colocou a votação, por voto secreto, o voto de louvor ao senhor Eduardo Madeirense que foi subscrito por unanimidade por esta Assembleia, com o texto sugerido.

O Senhor Presidente da Junta apresentou a menção do voto de louvor ao Senhor António Reinaldo Baptista Lopes: *Voto de Louvor ao Sr. António Reinaldo, pela doação concedida a esta Junta de Freguesia de parte do seu acervo documental resultado de anos de pesquisa sobre tudo o que envolve a nossa Vila e a sua história. Louva-se o seu altruísmo e dedicação à terra.*

-----O Presidente da Assembleia colocou a votação, por voto secreto, o voto de louvor ao senhor António Reinaldo Baptista Lopes que foi subscrito por unanimidade por esta Assembleia, com o texto sugerido.

Período para intervenção do público:

-----Tomando da palavra, o senhor Paulo Taraio abordou a problemática do fecho do CEEA, que atravessou três executivos da J.F.A. e referiu que este, não se pode queixar de falta de apoio, tanto a J.F. de Ançã, como a J.F. de Antuzede e a C.M. Cantanhede, que estiveram sempre ao lado da comunidade, contra o encerramento do CEEA. Lamenta a situação e salienta a perda socio-económica para vila de Ançã, o que tem que levar os executivos da junta a tomar novas opções estratégicas de médio e longo prazo, pois este encerramento afetará o associativismo, o comércio local e a vida familiar de muitas pessoas. Questionou também o parque industrial para Ançã, custando-lhe a entender a opção camarária pela aprovação da extensão dos parques industriais de Cantanhede e da Tocha sem que haja uma palavra em termos orçamentais para aquilo que é premente para o tecido sócio-económico de Ançã. Criticou também o elevado valor das taxas da INOVA defendendo o abastecimento de água a partir da Fonte de Ançã, revertendo a receita para a JF. Relativamente ao projeto Ançã limpa, disse que é importante a consciencialização, mas não lhe parece que o telefonema seja a solução.-----

-----Por último, e pedindo desculpas ao Senhor Presidente Assembleia, referiu que os tons usados pelas duas partes lhe soaram muito a campanha e pouco a Assembleia de Freguesia, embora compreendesse, pois uma coisa é potenciarmos críticas encontrando defeitos naquilo que se faz, outra coisa é fazer juízos de valor e até de carácter. E nas penúltimas eleições o Ricardo Rosa foi punido por aquilo que se fez. Foram feitas pelo Executivo do Sr. João Perdigão, avaliações de carácter e juízos de valor das pessoas e não daquilo que foi feito com os erros eventuais que possam ter sido cometidos. Que lhe custa ver a bancada do PS gaguejar tanto e ter alguma falta de humildade para reconhecer que erraram. Porque mais que os erros, a não assunção dos mesmos o faz crer que quando voltarem, se voltarem, cometerão os mesmos. Referiu ainda que lhe apraz este "lavar de cara" do Ricardo Rosa, merecido e justo, embora a destempo.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Agradecendo a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, reconheceu que é difícil gerir todas as emoções, mas que as discussões, desde que não ultrapassem certos limites e se mantenham no campo estritamente político, mesmo que acaloradas, fazem parte e já aconteceram no passado.-----

-----O Sr. Presidente da Junta, respondendo à intervenção do Sr. Paulo Taraio começou por abordar o tema do Centro de estudos educativos reconhecendo que Ançã já está a sentir o problema do seu desaparecimento, dando o exemplo da banda que já tem menos gente, acrescentando que o comércio também já está a sentir; um problema que se nota inclusive na própria fixação das pessoas, reconhecendo que Ançã já está a perder, reafirmou que a Junta nada pode fazer contra isso, pois tratou-se de uma decisão a nível superior.-----

-----Quanto ao parque industrial, afirmou que toda a gente já percebeu que é uma prioridade, mas que não pode ser tratada de qualquer maneira. Explicou que os parques de Cantanhede e Tocha só foram alargados por existirem empresas interessadas em lá se fixarem, por neles já existirem empresas ancora, que atraem outras empresas. Quanto à questão da localização, deu o exemplo do parque industrial de Arazede, a 5 Km de distância, que apesar de ter também uma excelente localização estratégica e a vantagem em relação a Ançã de ser completamente plano e com todas as infra-estruturas concluídas, tem zero empresas. Segundo o Sr. Presidente, isto confirma os estudos de mercado, que mostram que ainda não há condições de termos um parque industrial em Ançã, mas que se continuará a projetar o mesmo para o seu tempo.-----

-----Quanto à INOVA afirmou que logicamente poderíamos ter captação em Ançã, mas só os custos de tratamento da água não compensariam, dando como exemplo a reestruturação da captação de água dos Olhos das Fervenças, que irá custar dois milhões de euros e afirmando que quando houver realmente essa necessidade se poderá pensar nisso, até porque em boa verdade, a água de Ançã nem deveria ser bebida por a sua nascente ser demasiado superficial, o que a torna muito permeável a contaminações e não economicamente viável.-----

-----Relativamente ao projeto Ançã limpa, assumiu que considera que a dissuasão e persuasão podem ser fatores chave neste processo.-----

-----Por último, pediu desculpa se em algum momento usou de exaltação, mas esta é normal para quem já perdeu muito tempo a resolver os sucessivos problemas que foi encontrando, como a total falta de documentação e ainda com um passivo enorme para pagar. Sobretudo quando a população não compreende o facto de não haver obra, pois foi erradamente informada pela anterior candidatura que estava tudo pago, quando não estava. Referiu que não é perfeito, e que certamente irá cometer muitos erros por desconhecimento, contudo não percebe que quem erre, cometa os mesmos erros de forma consecutiva.

Página 16 de 20



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

Afirmou que lhe custa andar a ouvir mentiras constantes, ditas até na própria assembleia, como as relativas à terra que saiu do cemitério para ser vendida, sendo substituída por entulho. Terra que era da Junta e que a mesma tem agora que andar a comprar para lá colocar. Garante que se estivesse do lado da bancada do PS, pediria desculpas, sendo isso o mínimo em democracia.-----

-----Reafirmou que houve de facto uma tentativa de "assassinato" do executivo liderado pelo Sr. Ricardo Rosa por pessoas que fizeram questão de passar uma mensagem completamente falsa, injuriosa e deturpada, baseada num relatório que apenas aponta anomalias simples e erros básicos.-----

-----O Sr. João Paulo Vagos disse que este assunto já anda a ser debatido há um ano e que tal como agora, também na altura afirmou que há erros que obviamente são indefensáveis, os quais ele não tem que defender ou deixar de defender. Disse que ficou muito surpreendido com muito daquilo que lhe foi dado a conhecer nesta assembleia, admitindo que de facto existem muitas situações que ele nunca poderia aceitar se delas tivesse conhecimento. No entanto, afirmou que não tem que pedir desculpas sobre questões que não se passaram com ele. Em relação à forma calorosa como discutem os assuntos, é porque obviamente têm visões diferentes, embora todos queiram o melhor para Ançã.-----

-----Interveio o Sr. Ricardo Rosa e começou por dizer que ficou fora do último combate político por achar que era o melhor, desde logo para a equipa, mas também para ele, porque 16 anos é muito tempo. Afirmou estar de consciência tranquila acerca dos mandatos que liderou, até porque as contas terão ido para o tribunal de contas e lá aprovadas, não tendo conhecimento que assim não tenha sido. Referiu ainda que muitos dos seus relatórios e contas anuais foram aprovados por unanimidade, o que nunca tinha acontecido até ele ter chegado à presidência da J.F.A. O que quer dizer que a oposição da altura achava que eles estavam bem-feitos, até que, no último ano, resolveram colocar tudo em causa. Referiu que foi ele a primeira pessoa a admitir que as contas da J.F.A. deveriam ser auditadas, tendo sido o primeiro Presidente de Junta no concelho a passar a contabilidade para a responsabilidade de uma empresa externa. Por isso, as contas estavam auditadas em tempo real. Defendeu ainda que as contas deverão ser apresentadas consoante os documentos existentes na junta e com aqueles que vamos pedir aos parceiros da Junta, devendo esses documentos falar por si. Salientou que também não foi chamado pelo executivo anterior para esclarecer qualquer situação. Ficou feliz por saber que as suas dívidas, ainda que por uma razão técnica, passaram de 48.000 € para 26.000 €, apesar de ter demorado 5 anos. Defendeu que desde que comportáveis, as dívidas são impulsionadoras de qualquer instituição ou economia, pois são precisas para fazer obra, sendo que a dívida de 26.000 € que dizem que deixou não é nada de especial quando se fala de orçamentos superiores a 100.000 €, até porque muita dessa dívida, segundo ele, era institucional. A dívida à ANAFRE podia ser renegociada a

Página 17 de 20



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

qualquer momento, a dívida à Câmara ia sendo cobrada regularmente. Quanto aos stands, existia um acordo de pagamento para 12 meses, não se podendo por isso dizer que existiam 12.000 € de dívida, pois as prestações estavam a ser pagas. No caso da empresa que fez o festival da canção, apesar do mesmo ter sido há 3 ou 4 anos, a fatura só tinha 2 ou 3 meses. E só se pode pagar uma coisa quando há documento para isso. Portanto, disse ter orgulho em cada cêntimo que gastou e que nunca escondeu nada, assumindo em assembleia toda a dívida, até porque, a documentação que a suporta ficou na junta quando saiu e esta é a grande diferença entre quem não tem nada a esconder e está de consciência tranquila, e quem sabe que tem algo a esconder e por isso leva os papeis para casa e promove apagões nos computadores da Junta.-----

-----Depois abordou os contratos de voluntariado, dizendo que, apesar de não ser o procedimento mais correto, são uma solução relativamente ao que existia anteriormente, que era nada. Estes não são ilegais, como confirmou o tribunal de trabalho da Figueira da Foz que deu razão a uma funcionária com quem ele tinha rubricado um desses contratos, obrigando o executivo do Sr. João Perdigão a indemnizá-la por quebra do vínculo laboral existente.-----

-----Fez questão de salientar uma grande diferença entre ele e o Presidente da Junta anterior, é que quando foi eleito, foi Presidente da Junta e quando perdeu as eleições e o povo de Ançã disse que o queria na oposição, deu a cara e cumpriu o seu mandato até ao último dia, sujeitando-se a tudo. E foi isso que o senhor João Perdigão não fez, o que lamenta, pois quem não assume na derrota o lugar para o qual a população o elegeu, não merecia sequer ter sido Presidente da Junta de Freguesia de Ançã. Terminou clarificando que uma coisa são irregularidades, outra é alegadamente existirem ilegalidades criminais e que é obrigação da Junta de Freguesia, tendo conhecimento destes indícios, comunicar a sua existência ao Ministério Público, tendo pedido para que em conjunto com as contas do anterior executivo enviem ao também as dos seus executivos.-----

-----Relativamente à anterior intervenção do Sr. João Paulo Vagos, o Sr. Presidente da Junta, congratulou-se por este ter reconhecido que houve erros que não são defensáveis mas criticou a sua falta de coerência, pois sabendo que havendo umas contas que foram apresentadas à assembleia e que referiam que não existiam compromissos assumidos e dívidas em atraso e sabendo que passados 3 dias o próprio executivo cessante veio reconhecer que afinal havia dívidas, ainda assim as aprovou. Rematou dizendo que isto é também um erro não defensável. Quanto à dívida, esclareceu que esta enquanto despesa é má, mas que aquela que resulta de investimento é boa e que anterior executivo reconheceu que a dívida encontrada e que deu jeito mencionar se devia a investimento, já no seu caso, olhando para a dívida que tem para pagar, não consegue perceber do que é, pois não resulta de investimento nem de despesas de capital da Junta.-----

Página 18 de 20



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Em relação às eventuais ilegalidades e à sua comunicação ao Ministério Público, referiu que em vários momentos alertou para a situação e que fez o seu papel que era o de mandar as contas para o Tribunal de Contas e comunicar à Assembleia de Freguesia todas as ilegalidades.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia confirmou as palavras do Sr. Presidente da Junta, dizendo que essa comunicação foi efetivamente feita, mas afirmou que estando as contas no Tribunal de contas, a assembleia de freguesia não tem que as enviar ao Ministério Público.-----

-----Tomou a palavra o Sr. José António de Jesus Lopes Santos Rosa e quis defender também o Sr. Ricardo Rosa por tudo o que já tinha sido referido. Dirigindo-se ao Sr. João Paulo Vagos e à bancada do PS, disse que estes não deveriam ficar chateados com a teimosia do Presidente da Junta por ele querer aprovar umas contas para pagar às pessoas cujas dívidas eles não assumem, acrescentou que em política não vale tudo e apelou à sua humildade para reconhecer os erros, defendendo que o Sr. João Perdigão devia estar presente, como sempre esteve o Sr. Ricardo Rosa. Perguntou depois pelos que se candidataram à J.F.A. pelo Partido Socialista, pois apenas os viu nas primeiras assembleias, afirmando que se formos olhar para a campanha que fizeram e caso estas coisas não se tornem públicas, o Sr. Ricardo Rosa continuará enxovalhado, enquanto o Sr. Perdigão, que nem em obra, papéis, relatórios factuais, dignidade e humildade se lhe compara, sairá impune.-----

-----Respondendo, o Presidente da Junta explicou que quem pediu o relatório foi a assembleia e que não é um expediente normal fazer relatórios, mas infelizmente teve que se fazer e não é barato. Explicou que foi obrigatório fazê-lo porque as contas oficiais que recebeu do executivo anterior diziam que não se devia nada, aparecendo depois faturas por pagar e para estas serem pagas tem de haver aprovação em assembleia, de uma alteração ao orçamento, de forma a incluir essas dívidas. Como a oposição não aceitou as dívidas, a única solução foi chamar uma entidade externa que viesse comprovar que elas existiam. Explicou que este relatório poderia estar pronto há mais tempo, mas só agora a Junta teve disponibilidade financeira para o efetuar. Terminou dizendo que não houve a tentativa de enxovalhar ninguém, apenas a de relatar factos que estão perfeitamente documentados.-----

-----Usando da palavra, o Sr. José Luís Malva perguntou o que é que a assembleia, perante todas estas evidências, estaria a pensar fazer.-----

-----Respondeu o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que a assembleia apoia o executivo e que já fez o que tinha de ser feito.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANÇÃ

Município de Cantanhede

-----Terminada a sessão o Presidente da Assembleia agradeceu ao executivo as informações facultadas, aos membros substitutos a sua participação nesta assembleia e a presença dos fregueses.-----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata de reunião, que vai ser assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Luísa Aguiar, que a subscrevi. -----

O Presidente:

A Primeira Secretária:

O Segundo Secretário

